

MENTOR

ORMA

425

P585m

INGLEZ.

OU

REGISTRO SETORIAL

Seção Obras Raras

No. 08

Data 21 / 11 / 73

RECOPILAÇÃO DE REGRAS FACEIS:

ESTRAHIDAS DE TODOS OS MELHORES AUTHORES,
PARA SE APPRENDER A LINGOA INGLEZA

COMPOSTO E OFFERECIDO

Ao ILLUSTRISSIMO E EXCELLENTISSIMO SENHOR.

**CANDIDO JOZE DE ARAUJO
VIANNA,**

PRESIDENTE DA PROVINCIA DO MARANHÃO.

POR

Antonio Joaquim Picaluga.



MARANHÃO.

NA TYPOGRAPHIA NACIONAL. ANNO.

1829.

BIBLIOTHECA PUBLICA
ESTADO DO MARANHÃO

PREFACIO.

BIBLIOTHECA PUBLICA
do
ESTADO DO MARANHÃO

A seria applicação de alguns annos em ler os melhores autores que na lingua ingleza tem escrito; e vendo que tantos homens sabios, que sobre o methodo de se apprender esta lingua escreverão; ainda se não cingirão ao methodo laconico, que para se apprender esta lingua tenho adoptado, desde que me appliquei a ensinala: me resolvi a compor este novo methodo, ou recopilção de Sabias idéas, de todos os melhores autores, que desta lingua teem tratado; e me persuado que desta maneira, de tal sorte facilito o estudo desta lingua, que ninguem lhe poderá chamar difficil: pois que neste abreviado methodo, se achão gradualmente collocadas as regras necessarias, para tornar esta bella lingua clara e intelegivel; evitando desta maneira, huma numerosa collecção de regras confusas (cujas excepções quasi as iguálão) que só sorvem de entimidar, por tal maneira o estudante, que quasi sempre o faz esmorecer.

Tenho-me cuidadosamente esmerado em colher o que julgo util, dos insignes autores: Walker, Johnson, Lindley Murray, Mello, e Silva: autores estes que teem merecido ampla approvação, e conceito dos homens grandes: e que pela estrada que elles me abrem, e que escrupulosamente trilho; espero conseguir desta illustre população, a applicação a esta interessante lingua

INTRODUÇÃO.

AO

MENTOR INGLEZ.

PARTE PRIMEIRA.

CAPITULO 1.º

A letra he a minima parte de huma palavra. As letras do Alfabeto Inglez, são vinte e seis assaber a, b, c, d, e, f, g, h, i, j, k, l, m, n, o, p, q, r, s, t, u, v, w, x, y, z.

Estas se pornunciação da fôrma seguinte é, hí, sí, dí, í, éf, dgí, étêxé, ài, gê, quêí, éll, ém, én, ó, pí, quiú, ar, ésê, tí, íú, ví, dãbliú, é quês, ûai, zéde.

Estas se dividem em vogaes, e consoantes, as Vogaes são a, e, i, o, u, y, w, que tambem he algumas vezes consoante.

A vogal pôde per si só fazer som perfeito.

A consoante não pôde fazer só per si som perfeito.

O ditongo he o concurço de duas vogaes, formando huma só Silaba.

O triptongo he o ajuntamento de tres vogaes formando huma só silaba: porem este he rarissimo na lingua Ingleza.

O ditongo proprio faz soar ambas as vogaes, como oi, em voice &c.

O ditongo improprio faz soar sómente huma das vogaes como *oa* em *boat* &c.

Silaba he o ajuntamento de huma ou mais letras que formão hum só som; e esta na lingoa Ingleza póde ter athe oito letras como *Strenght*. e huma palavra póde ter athe oito Silabas como,, *in-com-pre hen-si bi li ty*.

As palavras são sons, usados como signaes dos nossos pensamentos.

A palavra de huma só silaba, chama-se monossilaba, a de duas chama-se dissilaba, e a de tres chama-se trissilaba, as de quatro ou mais silabas chamaõ-se polisilabas:

As palavras de duas, ou mais silabas tem o acento, em huma dellas.

Acento chamasse aquelle pequeno impulso da vóz que faz destinguir huma Silaba d'outra.

CAPITULO 2.

Catalago dos ditongos da lingoa Ingleza.

aí	ea	ey	ou	ue
au	ee	oa	ow	ui
aw	ei	oi	oy	uy
ay	ew	oo	ua	* *

Alguns destes ditongos tem o som de duas vogaes, outras de huma só breve, outras de huma só mediana; e outras de huma só vogal longa.

Estes soão como duas vogaes.

oi	em	boil, &c.
oy	em	hoy
ou	em	our
ow	em	cow

Estes são como huma só vogal, breve.

ea	em	head	soa	como	é	breve
ui	em	build	soa	como	e	breve
ue	em	guest	soa	como	e	breve

Estes são como huma só vogal mediana.

au	em	aunt	soa	como	a	mediano.
oo	em	cool	soa	como	u	mediano.

Estes são como huma só vogal longa.

ai.	em	air	soa,	como	è	longo
ay.	em	day	soa,	como	ê	mediano
ey.	em	hey	soa,	como	i	breve
au.	em	daub	soa,	como	ó	longo
aw.	em	paw	soa,	como	o	longo
ow.	em	slow	soa,	como	ô	mediano

CAPITULO 3.

Palavras de duas Silabas com o accento na primeira Silaba.

Ambas as Silabas breves.

Ab-sent.	Ga-ther.	Let-ter.
Ac-cent.	Lad-der.	Me-lon.
Bad-ness.	Ra-ther.	Ne-ver.
Flan-nel.	Bel-man.	Sel-dom.
Gra-vel.	Break-fast.	Shep-herd.
Pack-thread.	Phea-sant.	Tem-per.
Nap-kín.	Phea-sant.	Tem-per.
Ac-tíve.	Ser-vant.	Wea-ther.
Bas-ket.	Bless-ing.	Brick-bat.

Blan-ket.	Cert-tain.	Jn-fant.
Branch-es.	Hed-ges.	Jn-stant.
Cab-bage.	Learn-ing.	Ill-ness.
Pas-sage.	Self-ish.	In-sect.
Stand-ing.	Ser-vice.	In-step. &c.

Sessão. 2.^a*Ambas as Silabas longas.*

Dai-ly.	Chear-ly.	Glo-ry.
Dain-ty.	Drea-ry.	Ho-ly.
Dai-sy.	Fee-ble.	Home-ly.
Dai-ry.	Gree-dy.	Low-ly.
Fair-ly.	Grea-sy.	Most-ly.
Haí-ry.	Slee-py.	Poul-try.
Gra-vy.	Nee-dy.	Ro-sy.

Sessão. 3.^a*A primeira Silaba breve, e a segunda longa.*

An-gry.	Pret-ty.	Mo-ney.
Car-ry.	Prim-rose.	Mo-ney.
A-ny.	Cof-fee.	Mon-ky.
Prim-rose.	Che-ry.	Plen-ty.
Rea-dy.	Fel-low.	Mea-dow.
Yel-low.	Fur-ry.	Jour-ney.
Bo-dy.	Tur-key.	Dus-ky. &c.

Sessão 4.^a*A primeira Silaba longa, e a segunda breve.*

Pave-mente.	Dra-per.	Li-on.
Pa-per.	Fa-vour.	Ti-ger.
Tai-lor.	Creep-ing.	Cro-cus.
Hear-îng.	Freez-es.	Old-er. &c.

CAPITULO 4.º

Palavras de duas Silabas com o accento na segunda Silaba.

SESSÃO 1.ª

Ambas as Silabas breves.

La ment.	Ex-cel.	Dis-tress.
A-gain.	Ex-pect.	Him-self.
A-gainst.	Neg-lect.	Jn-vent.
Ab-surd.	Per-verse.	Dis-turb.
A-mong.	Af-front.	Jn-dulge.

SESSÃO 2.ª

Ambas as Silabas longas.

Pre-pare.	De-lay.	De-ceive.
Be-have.	Re-late.	Se-rene.
Be-have.	Re-frain.	Se-vere.
Be-lieve.	Re-cieve.	Re-peat.

SESSÃO 3.ª

Palavras de duas Silabas, acabadas em ed as quaes se pronuncião como se fossem de huma só Silaba.

Kill-ed.	Crown-ed.	Pray-ed.
Liv-ed.	Drown-ed.	Sav-ed.
Swell-ed.	Lov-ed.	Call-ed.
Fledg-ed.	Rub-bed.	Warm-ed.

SESSÃO. 4.ª

Palavras como a cima porém o ed se muda na pronuncia, em et.

Hatch-ed.	Ask-ed.	Nurs ed.
Scratch-ed.	Mix-ed.	Falk ed.
Thrash ed.	Vhip.ped.	Reach-ed.
Dress-ed.	Cross-ed.	Mix-ed.
Press ed.	Drop-ped.	Hap-ped.
Fix-ed.	Lock-ed.	Work ed.

CAPITULO 5.ª

SESSÃO 1.ª

Palavras de tres Silabas com o accento na primeira Silaba.

Todas as Silabas breves.

Bash-ful-ness.	Cot ta ges.
Blun-der-er.	Co-vet-ous.
Ca-bi-net.	Di-fer-ence.
Can-dle-stick.	Ex-cel-lent.
Ca-nis-ter.	Ca-ta-logue.
Car-pín-ter.	Cin-na-mon.

SESSÃO 2.ª

Todas as Silabas longas.

La-dy-fly.	Po-e-try.
De-ví-ate.	Rose-ma-ry.
Cru-cí-fy.	Slave-ry.
Ea-sí-ly.	Se-cre-cy. &c.

SESSÃO 3.^a

A primeira Silaba longa, e as mais breves.

Dan-ger-ous.	Di-a-mond.
Dí-a-per.	E-ven-ing.
Dí-a-logue.	La-bour-er.
Al-ma-nack.	Hy a-cinth.
	Fool-ísh-ness. &c.

SESSÃO 4.^a

As duas primeiras Silabas longas, e a ultima breve.

Hay-ma-ker.	Sau-cí-ness.
La-zí-ness.	Beav-ti-ful.
Ca-rí-ous.	Free-dí-ness.
Glo-rí-ous.	Shoe-ma-ker. &c.

SESSÃO 5.^a

A primeira Silaba breve, e as mais longas.

Ap-pe-tite.	Ca-lí-co.
Ca-the-chise.	E-ne-my.
Fur-ni-ture.	Har-mo-ny.
Ar-ti-choke.	In-di go. &c.

SESSÃO 6.^a

A segunda Silaba he breve, e as outras longas.

Cham-ber-maid.	Mourn-ful-ly.
Faith-ful-ly.	Peace-a-bly.
Gor-man-dise.	Play-fel-low.
Al-rea-dy.	Straw-ber-ry. &c.

SESSÃO. 7.ª

A segunda Silaba longa, e as outras breves.

Dí-li-gence.	in-so-lent.
Gun-pow-der.	Me-dí-cine.
Hap-pí-ness.	Pro-ví-dence.
Clean-li-ness.	Quad-dru-ped.
Brick-lay-er.	Ig-norant. &c.

CAPITULO 6.º

SESSÃO 1.ª

Palavras de tres Silabas com o accento na segunda Silaba.

Todas as Silabas breves.

Com-mand-memt.	A-bun dance.
Con-sí der.	Um-brel-la.
Con-tent-ment.	Neg-lect-ful.
En-dea-vour.	A-no-ther.
Ad-van-tage.	What-e-ver.
In-dul-gence.	Ap-pren-tice. &c.

SESSÃO 2.ª

As duas primeiras Silabas breves, e a ultima longa.

Dís-si-gure.	Dês-trí-bute.
Con-tí-nue.	Ex-act-ly.
Ad-ven-ture.	Dís-tí-ct-ly.
Con-tem-ptáte.	Un-clean-ly. &c.

SESSÃO 3.^a

As duas primeiras Silabas longas, e a ultima breve.

De-co-rum.	De-vou-rer.
Cre-a-tor.	Dí-vid-ed.
De-lu-sive.	Re-deem-er.
De-mure-ness.	Be-tray-er.
De-ni-al.	Re-ward-er.
De-ceit-ful.	Se-du-cer. &c.

SESSÃO 4.^a

A primeira Silaba he breve, e as duas ultimas longas.

In-quí-ry.	Com-plete-ly.
Im-pure ly.	Sin-cere ly.
Bal-co-ny.	Un-seem-ly. &c.

SESSÃO 5.^a

A primeira he longa, e as mais breves.

For-got-ten.	De-can-ter.
Re-luc-tant.	Be-long-ing.
Re-mem-ber.	E-le-ven.
Re-miss-ness.	Me-cha-nic. &c.

SESSÃO 6.^a

A segunda Silaba he longa, e as outras breves.

As-su-rance.	En-light-en.
Dis-grace-ful.	For-sa-ken.
Em-broi-der.	In-hu-men.
A-muse-ment.	Un-a-ble. &c.

SESSÃO 3.^a

Palavras com o accento na terceira Silaba.

In-hu-man-ly.	In-ad-vert-ence.
Dís-ad-van-tage.	U-ni-ver-sal.
Cor-re-spon-dence.	Un-be-com-ing.
Com-pli-men-tal.	Or-na-men-tal. &c.

SESSÃO 4.^a

Palavras de quatro Silabas, o accento na terceira Silaba, e esta he longa.

Dís-ap-point-ed.	Eu-ro-pe-an
Bar-rí-ca-do.	Ig-no-ra-mus.
Com-ment-a-tor.	In-co-he-rent.
An-no-ta-tor.	Ante-ce-dent.
Bas-tí-na-do.	Dan-de-lì-on. &c.

CAPITULO 9.^oSESSÃO 1.^a E ULTIMA.

Palavras de cinco, seis, e sete Silabas, propriamente divididas; e com o accento marcado na Silaba que lhe compete.

A-bó-mi-na-ble.	
Cen-só-ri-ous-ly.	
Im mí-di-ate-ly.	
A-ca-dé-mi-cal.	
An-ni-vèr-sa-ry.	
Ec-cle-si-às-tíc.	
Ex-pe-ri-mèn-tal.	
Cús-tom-a-ri-ly.	
In cor-rup-tí-bí-b-lí-ty.	
Pre-des-ti-ná-ri-an.	
Su-per-nù-me-ra-ry.	
Im-ma-te-ri-ál-i-ty	&c.

Tem os Estudantes exemplos bastantes neste Catalogo de palavras de varias Silabas, para poderem lêr, e dividir qualquer palavra Inglesa com aquella orthographia devidida, e espressalas com a devida energia: pois que esta applicação he humas mais necessarias a quem quer aprender a Lingoa Inglesa methodicamente, e com muita facilidade: de maneira que parecerá impossivel á primeira vista aos Estudantes, a grande utilidade que lhe resulta deste exercicio; porem logo que se applicarem, ficarão convencidos do seu grande proveito.

CAPITULO 1.º

DEFINIÇÕES GRAMATICAS.

GRAMMATICA Inglesa, he a arte de bem fallar, e escrever, alingoa Inglesa.

Quatro são as partes da grammatica; a saber: Orthographia, Prosodia, Etimologia, Syntaxe.

Orthographia he a parte da grammatica que ensina a escrever correctamente.

Etimologia, he a parte da grammatica que ensina a conhecer a origem das palavras.

Prosodia he a parte da grammatica que ensina a dár a cada silaba o tom que lhe he proprio, e espressallas com energia,

Syntaxe he a parte da grammatica que ensina a conhecer o arranjo das differentes partes da oração, e a sua concordancia entre si.

As partes da oração são nove a saber.

Artigo, nome, pronome, verbo, participio, adverbio, preposição, conjunção, e intergeição.

Artigo he huma palavra que se ajunta ao substantivo para exprimir o seu caso: dois são os artigos na lin-

goa Ingleza *a* ou *an* e serve para mostrar o singular, e *the* que serve para mostrar o plural; e estes artigos tanto servem para o feminino como para o masculino; *a* uza-se nos nomes femininos e masculinos que começam por consoante como *a man* hum homem *a house* huma casa, *an*, uza-se quando qualquer nome feminino, ou masculino, começa por vogal como *an empire*: *the*, serve para o plural de ambos os generos; e em algumas occasiões tambem serve para o singular v. g: *the church* a igreja. &c.

Nome ou he substantivo, ou adjectivo, e o substantivo, ou he proprio ou apelativo: Substantivo proprio, he quando convem a huma só cousa, como *London* londres, e apelativo he quando convem a muitas cousas como *a book* hum livro *a knife* huma faca. &c. adjectivos são aquelles que por si só não fazem perfeito sentido como *good* cousa boa *Fine* cousa fina.

Os numeros são dois Singular que compete a huma só pessoa ou coisa, e o plural que compete a muitas. O plural forma-se em geral acrescentando S=ao Singular como *king* Rei *kings* Reis, porem os acabados em *ch=sh=ss=x=e=y*=tomão *es* para formar o plural: os acabados em *f=ou fe* fazem o plural mudando *f=e fe*, em *ve*: ha porém outros muitos que tem o seu plural tão irregular que só a pratica o póde mostrar; pois não se sujeitão a regra alguma como: *child* plural *children*. &c. outros não tem plural assim como=*gold* &c. e até os ha que tem singular, e não plural, assim como=*tongs*.

Em Inglez verdadeiramente só há dois casos que são o nominativo, e o genetivo, porisso não me canso aquí em demonstralos, o que farei adiante quando tratar da syntaxe.

Ha na lingua Ingelza tres grãos de significação,

o positivo, o Comparativo, e o superlativo: para formar o Comparativo, acrescenta-se geralmente *er* ao positivo; e para formar o superlativo igualmente se acrescenta ao positivo *est* v.g. positivo *rich* rico *richer* no Comparativo, e *richest* no superlativo.

Pronome he o que se poem em lugar do nome; para evitar confuzões trataremos sómente de tres classes de pronomes que são; pessoas como *I* eu *thou*, tu *he*, elle &c. possessivos como *my* meu, minha, e de monstrativos, como *this* este, *that* aquelle &c.

Verbo he huma palavra com que na Oração affirmamos que somos, ou fazemos alguma couza como *I read* eu leio *I, am* eu sou, ou estou.

Os verbos ou se conjugão pela activa como *Charles loves John* Carlos ama a João ou pela passiva como v.g. *charles is loved by Peter* Carlos he amado por Pedro. ha mais que advertir, que estes são regulares, ou irregulares; regulares são os que estão sujeitos a regras certas, e os irregulares são aquelles que dellas se affastaõ; ha mais, verbos impessoaes que só tem a terceira pessoa como v.g. *it rains* chove.

Há em Inglez dois verbos auxiliares, *ter to have* e *ser to be* e há mais certos signaes indispensaveis, que servem de auxilio para se conjugarem todos os verbos Inglezes sejaõ regulares, ou irregulares e athe mesmo os auxiliares *to have* e *to be* não se podem conjugar sem os ditos sinaes.

Conjugação dos Sinaes dos verbos.

MODO INDICATIVO.

Signal do tempo Presente.

Numero Singular

Ido

thou doest

he does

Numero plural

We do

you do

they do

TEMPO EMPERFEITO.

*Numero Singular**Numero plural*

Idid
Thou did'st
He did

We did
You did.
They did

SINGNAL DO FUTURO.

*Numero Singular**Numero plural*

I Shall ou will &c.
Thou Shalt ou wilt
He Shall ou will

We shall ou Will &c.
You Shall ou Will
They Shall ou Will

O modo Suljuntivo he o mesmo que o indicativo exceptuando as primeiras, e segundas pessoas que são Iguaes em ambos os tempos.

MODO IMPERATIVO.

POTENCIAL.

*Numero Singular**Numero plural*

Imay ou can &c.
Thou may'st ou Can'st
He may ou can

We may ou can
You may ou can
They may ou can

DO EMPERFEITO E MAIS QUE PERFETO.

Numero Singular

Imight, could Should, ou Would:
Thou might'st could'st Should'st ou would'st.
He might, could, Should ou would.

Numero Plural.

We might, could, Should, ou would,
 You might could. Should. ou would,
 They might, could, Should. ou would,

Conjugação do verbo auxiliar *to have ter ou haver.*

MODO INDICATIVO.

*Tempo Presente.**Numero Singular**Numero Plural*

I have, eu tenho
 Thou hast, tu tens
 He has, elle tem

We have nos temos.
 You have vos tendes.
 They have, elles tem.

IMPERFEITO.

*Singular**Plural*

I had.	eu tinha	We had	nos tinhamos.
Thou had'st	tu tinhas	You had	vos tinheis.
He had,	elle tinha	They had	elles tinhaõ.

PERFEITO.

*Singular**Plural*

I, have had, eu tenho tido	We have had, Nós temos tido.
Thou hast had, tu tens tido.	You have had, vos tendes tido.
He has hád, elle tem tido	They have had, elles tem tido.

MAIS QUE PERFEITO.

*Singular**Plural.*

I, had had, eu tinha tido We had had, nos tinha-
mos tido.

Thou had'st had, tu tinhas You had had, vos tinhe-
tido is tido.

He had had, elle tinha tido They had had, elles ti-
nhaõ tido.

FUTURO IMPERFEITO,

Singular.

I Shall ou will have eu terei.

Thou Shalt ou Wilt have tu terás.

He Shall ou will have elle terá.

Plural.

We Shall ou will have, nos teremos.

You Shall ou Will have, vós tereis.

They Shall ou Will have, elles teraõ.

FUTURO IMPERFEITO.

Numero Singular,

I Shall ou Will have had. eu terei tido.

Thou Shalt ou wilt have had tu teras tido.

He Shall ou will have had elle tera tido.

Numero Ploral.

We Shall ou Will have had, nos teremos tido.

You Shall ou Will have had, Vos tereis tido.

They Shall ou Will have had, elles teraõ tido.

MODO SUBJUNCTIVO.

*Presente.**Numero Singular**Numero Plurar.*

I. have, eu tenha.
 Thou have, tu tenhas.
 He have, elle tenha.

We have nos tenhamos.
 You have, vos tenhaes.
 They have elles tenhaõ.

PRETERITO IMPERFEITO.

*Singular.**Plurar.*

I had eu teria.
 Thou had tu terias.
 He had, elle teria.

We had, nos teriamos.
 You had vós tereis.
 They had elles teriaõ.

PRETERITO PERFEITO.

*Singular.**Plural.*

I, have had, eu tenha tido.	We have had, nós tenhamos tido.
Thou have had, tu tenhas tido.	you have had, vos tenhaes tido.
He have had, elle tenha tido.	they have had, elles tenhaõ tido.

MAIS QUE PERFEITO.

*Singular.**Plural.*

I, had had, eu teria tido.	We had had nos teriamos tido.
Thou had had, tu terias tido.	You had had, vos terieis tido.
He had had elle teria tido.	They had had elles teriaõ tido.

FUTURO EMPREFEITO.

Singular.

I shall ou Will have eu tiver.
 Thou Shalt, ou Wilt have tu tiveres.
 He Shall ou Will have elle tiver.

Plural,

We Shall ou Will have nos tivermos.
 You Shall ou Will have, vós tiverdes.
 They Shall ou Will have elles tiverem.

FUTURO PERFEITO

I, Shall ou will have had eu tiver tido.
 Thou Shall ou Will have had tu tiveres tido,
 He Shall ou Will have had Elle tiver tido.

Plural.

We Shall ou Will have had, Nos tivermos tido.
 You Shall ou Will have had Vos tiverdes tido.
 They Shall ou Will have had Elles tiverem tido.

MODO POTENCIAL.

TEMPO PREZENTE.

Numero Singular.

I, may, ou can have. Eu tenha ou possa ter.
 Thou may'st, ou can'st have Tu tenhas,. &c.
 He may, ou can have Elle tenha. &c.

Plural

We may ou can have Nos tenhamos.
 You may ou Can have Vos tenhaes.
 They may ou Can have Elles tenhaõ.

IMPERFEITO

Singular.

I, might, could, Should, ou Would have.

Eu teria.

Thou, might'st, could'st, Should'st, ou Would'st have.
 Tu terias.

He might, could, Should, ou Would have. Elle teria.

Plural.

We might, could, Should, ou would have Nós teriamos.
 You might, could, Shoud, ou Would, have. Vós terieis:
 They might could Should, ou Would, have. Elles terião.

PERFEITO.

Singular.

I, may ou can have had. Eu tenha tido.
 Thou may'st ou can'st have had. Tu tenhas tido.
 He may ou can have had. Elle tenha tido.

Numero Plural.

We may ou can have had. Nos tenhamos tido.
 You may ou can have had, Vós tenhaes tido.
 They may ou can have had, Elles tenham tido.

D

MAIS QUE PERFEITO.

Singular.

I, might, Could, Should, ou would, have had,
Eu teria, ou tivesse tido.

Thou might'st, could'st, should'st ou would'st have had.
Tu terias ou tivesses tido.

He might, could, should, ou would have had,
Elle teria ou tivesse tido.

Plural.

We might, could, should, ou would have had,
Nós teríamos, ou tivéssemos tido; &c.

You might &c.

MODO IMPERATIVO.

Numero Singular

Let me have, Tenha eu.
Have Thou, Tem tu.
Let him have, Tenha elle.

Plural.

Let us have, Tenhamos nós.
Have you Tende vós.
Let them have, Tenhão elles.

TEMPO PREZENTE.

IMPERFEITO E PERFEITO.

To have, Ter

To have had, Ter tido.

PARTICÍPIO DO PREZENTE. PARTICÍPIO DO PRETERITO.

Having, Tendo.

Had, Tido.

CONJUGAÇÃO DO VERBO AUXILIAR=TO-BE-SER.

INDICATIVO.

Prezente.

Singular,

Plural.

I, am..eu sou

We are, nos somos

Thou art..tu es

You are vos sois

He is..elle he

They are elles saõ.

IMPERFEITO.

Singular.

Plural.

I, was-cu era

We were nos eramos.

Thou wast-tu eras

You were vos ereis.

He was, elle era

They were, elles eraõ.

PERFEITO.

Singular.

I, have been, eu tenho sido.

Thou hast been, tu tens tido.

He has been elle tem sido.

Plural.

We have been—Nos temos sido.

You have been—Vós tendes sido.

They have been—Elles tem sido.

MAIS QUE PERFEITO.

Singular.

I, had been—Eu tinha sido.
 Thou had'st been—Tu tinhas sido.
 He had been—Elle tinha sido.

Plural.

We had been—Nos tínhamos sido.
 You had been—Vos &c.
 Théy had been—Elles &c.

FUTURO IMPERFEITO.

Singular.

I, Shall ou Will be—Eu serei.
 Thou Shalt, ou Wilt be—Tu serás.
 He Shall, ou will be—Elle será.

Plural.

We Shall, ou Will be—Nos seremos.
 Yon Shall, ou Will be—Vos sereis.
 They Shall, ou Will be—Elles serão.

FUTURO PERFEITO.

Singular.

I, Shall ou Will have been—Eu terei sido.
 Thou Shalt, ou Wilt have been—Tu Teras sido.
 He Shall ou Will have been—Elle terá sido.

Plural.

We Shall ou Will have been—Nos teremos sido.
 You Shall &c. Vos &c.

MODO SUBJUNCTIVO.

*Prezente.**Singular.*

I, be Eu seja
 Thou be Tu sejas
 He, be Elle seja

Plural.

We be Nós sejamos.
 You be Vós sejas.
 They be Elles sejam.

IMPERFEITO.

Singular.

I Were Eu seria.
 Thou Were Tu serias
 He Were Elle seria

Plural.

We Were nos seriamos.
 You were vós serieis.
 They were Elles seriam.

PERFEITO.

Singular.

I, have been—Eu tenha sido
 Thou have been—tu tenhas sido
 He have been—Elle tenha
 sido

Plural.

We have been,—nos tenhamos sido.
 You have been—vos tenhaes sido.
 They. have been—Elles tenhamos sido.

O mais que perfeito he como o mais que perfeito do indicativo, menos a 2.^a pessoa do singular que he Thou had—been.—Tu tivesses sido.

FUTURO IMPERFEITO.

*Singular.**Plural.*

I Shall ou Will be—Eu for. O Numero plural.
 Thou Shall, ou Will be—Tu fores. he como do futuro.
 He Shall ou Will be—Elle for. do Indicativo.

FUTURO PERFEITO.

Singular.

I, Shall ou Will have been—Eu tiver sido.
 Thou Shall, ou Will have been—Tu tiveres sido.
 He Shall ou Will have been—Elle tiver sido.
 O Numero plural he como o do futuro per-
 feito do Indicativo.

MODO POTENCIAL.

*Tempo Presente.**Singular.*

I, may ou com be—eu seja.
 Thou may' st, ou can' st be—tu seja.
 He may ou can be—elle seja.

Plural.

We may ou can be—Nós sejamos.
 You may ou can be—Vós sejaes.
 They may ou can be—Elles sejam.

PRETERITO IMPERFEITO.

Singular.

I, might, could Should, ou Would be. Eu seria.

Tou might'st, could'st Should'st ou would'st be

Tu serias.

He might, could, Should, ou Would be. Elle seria.

Plural.

We might, could, Should, ou Would be. Nós seriamos &c.

O mesmo nas outras pessoas.

PRETERITO PERFEITO.

Singular.

I, may ou can have been. Eu tenha sido.

Thou may'st ou can'st have been. Tu tenhas sido.

He may ou can have been. Elle tenha sido.

O numero plural segue o mesmo.

MAIS QUE PERFEITO.

Singular

I, might, could, should, ou Would have been. Eu fosse.

Thou might'st could'st Should'st ou Would'st have been. Tu fosses.

He might could, Should, ou Would' have been.

Elle fosse.

Plural.

We might, could Shoul, ou Would have been.
 Nós fossemos &c.
 As mais seguem o mesmo.

MODO IMPERATIVO.

*Singular**Plural*

Let me be seja eu Let us be Sejam os nós.
 Be thou, sê tu Be you, Sede vós.
 Let him be seja, elle Let them be Sejaõ elles.

MODO INFINITO

PREZENTE

IMPERFEITO E PERFEITO.

Tobe ser

To have been ter sido.

PARTICÍPIO DO PREZENTE

PARTICÍPIO DO PRETERITO.

Being sendo

been sido.

CAPITULO 2.º

Catalogo de alguns verbos irregulares indicando os tres tempos para se poderem conjugar com facilidade os ditos verbos, que são: presente, imperfeito, e participio do preterito, a saber.

Temp. presente. Preter. imp. Participio do preterito.

I, Am—Eu sou—Was—era—Been—sido.
 —Abíde—habito—Abode—habitava—Abode—abitado.
 —Arise—Levanto—Arose—&c.—Arisen—&c.

*Tempo prez.**Preter. Imp.**Partic. do preter.*

1, Awake—Eu Accordo—Awoke—Acordava—Awaked
Acordado.

==Beat—Bato—Beat—&c.—Beaten—&c.
 ==Bear—Aturo—Bore— — Born — —
 ==Begin—Principio—Began— — Begun —
 ==Bid—Mando—Bade— — Bidden —
 ==Bite—Mordo—Bit—Bitten==
 ==Blow—Sopro—Blew—Blown==
 ==Break—Quebro—Broke—Broken==
 ==Choose—Escolho—Chose—Choosen==
 ==Come—Venho—Came—Come
 ==Die—Morro—Died—Dead=
 ==Drink—Bebo—Drank—Drunk=
 —Fall—Cai-o—Fell—Fallen=
 —Fly—Fujo—Flew—Flown=
 —Forsake—Desamparo—Forsook—Forsaken=
 —Get—Adquiro—Got—Gotten=
 —Give—Dou—Gave—Given==
 —Grow—Cresco—Grew—&c.—Grown—&c.
 —Hide—Escondo—Hid—&c.—Hidden—&c.
 —Hold—Pego—Held—&c.—Holden—&c.
 —Know—Conheço—Knew== = Kown =
 —Mow—Mô-o—Mowed— — Mown =
 —Ring—Sô-ô—Rang— — Rung —
 —See—Vejo—Saw— — Seen —
 —Shake—Tremo—Shook== = Shaken =
 —Show—Mostro—Sohwed— = Shown =
 —Sing—Canto—Sang— = Sung =
 —Slay—Mato—Slew—Slain—
 —Speak—Fallo—Spake—Spoken—
 —Spin—Fio—Span—Spun—
 —Take—Tomo—Took—Taken—
 —Tear—Rasgo—Tore—Torn—
 —Win—Ganho—Wan—Won—
 —Write—Escrevo—Wrote—Written

E

Regras, para pelas terminações diferentes, se conjuga-
rem os verbos irregulares da
Lingoa Ingleza.

REGRA PRIMEIRA.

Os Verbos que terminarem no presente do in-
finito em *ead*, *eed* fazem pela maior parte o prete-
rito, e o participio em *ed*.

REGRA SEGUNDA.

Os que acabarem em *ear*, fazem o preterito
em, *ore* e o participio em *orn*.

REGRA 3.^a

Os em *eel* *ell* fazem quasi sempre o preterito e
o participio em *elt*.

REGRA 4.^a

Os acabados em *ee* fazem no preterito e no par-
ticipio *ept*.

REGRA 5.^a

Os em *end* fazem no preterito e participio *ent*.

REGRA 6.^a

X Os em *ind* fazem pela maior parte o preterito
e participio em *ound*.

REGRA 7.^a

Os acabados em *ing* fazem pela maior parte o
preterito, e participio em *ung*.

REGRA 8.^a

Os *em ibê* fazem pela maior parte o preterito *em ove* e o participio *em iwen*.

REGRA 9.^a

Os *em ow* fazem quasi sempre o preterito *em ew*; e o participio *em own*.

Com estas regras facilito a conjugação de quasi todos os verbos irregulares, que ha na lingua Inglesa que se que podem sujeitar a regras: pois que ha alguns que se não sujeitão a regra alguma, e só a pratica, poderá faze-los conhecer ao estudante.

DO PARTICÍPIO.

He huma parte da oração, que do nome participa os casos, e do verbo os tempos; divide-se em participio do presente, e do preterito: o do presente sempre termina em *ing*, e do preterito em *ed*, e em algumas irregularidades que sofre não differe do preterito simples.

ADVERBIO.

He huma parte da oração que junta ao nome, ou verbo, exprime o modo, ou circumstancia, de sua significação. Ha cinco especies principaes de adverbios que são, primeiro de tempo como *today* &c. Segundo de lugar como *here* aqui &c. Terceiro de quantidade como *much* muito. &c. Quarto de affirmacão como *Surely* seguramente &c. Quinto de negação como *no* não &c.

PREPOSIÇÃO.

He huma parte da oração que exprime a relação que huma cousa tem com outra em quanto a sua posição como v. gr. *from* de *before* antes *into within* dentro &c.

CONJUNÇÃO.

He huma parte da oração que serve para atar, e juntar entre si os membros do discurso: divide se em causaes como v. gr. *then* então *because* porque: cocupulativas como v. gr. *also* tambem &c. de contrariedade como v. gr. *yet* com tudo *but* mas &c. em condicionaes como v. gr. *as* como *if* se &c. em conjuntivas como *although* ainda que &c.

INTERJEIÇÃO.

He huma parte da oração que serve para mostrar os varios affectos da nossa alma, divide-se em seis classes principaes que são, primeira de alegria, como v. gr. *ha! hey! Ah! &c.* segunda de sentimento, com *alas* ai de mim: terceira de chamar como v. gr. *oh! ola! &c.* Quarta de desprezo como v. gr. *fy!* que vergonha &c. Quinta d'aclamação como v. gr. *huzza! viva! &c.* Sexta de silencio como *hush* está sito &c.

Tenho athe aqui dado huma laconica idéa do que são as nove partes da oração quando para diante tratar da Syntaxe mais bem demonstradas se verão.

CAPITULO 3.º

DA PONTUAÇÃO.

Primeiro se deve saber que ha sete signaes da pontuação que são a virgula (,) em Inglez, *coma*,

semicolon (;) em Inglez; ponto e virgula em Portuguez. (:) *colon* dois pontos, emportugues. (.) *period* ou ponto final na virgula, sefas huma piquena pausa correspondente ao contar hum; ao ponto e virgula sefaz pausa correspondente ao contar-se hum e dois; aos dois pontos sefas a pausa correspondente ao contar-se hum, dois, e tres; eao ponto final sefaz a pausa de-se poder contar, 'hum, dois, tres, e quatro. ha mais o ponto de ad'miração. (!) em Ingles *an exclamation*. (?) o ponto de entorrogação em Ingles *an interrogation* e o () *parenthesis* que tem o mesmo nome em Ingles.

DA VIRGULA.

Primeiro empregasse esta, antes de Substantivos, adjetivos, verbos, e ad'verbios continuados: em fim della uzamos quando na Oraçãõ fica o sentido imperfeito, e dependente do que se segue: della taõbem uzamos antes de conjunçãõ clara ou occulta e antes dos etceteras.

DO PONTO E VIRGULA.

Este sinal se uza quando a oraçãõ faz o sentido alguma cousa independete do que se segue; assim como taõbem, entre verbos de opiniaõ contraria.

DOS DOIS PONTOS.

Este sinal se poem quando a oraçãõ faz sentido quazi perfeito, e antes que se refira algum dito ou Sentença.

DO PONTO FINAL.

Deste se usa quando totalmente acaba a oraçãõ com sentido perfeito, e que nada depende do que vai adiante.

DO PONTO DE INTERROGAÇÃO

Deste uzamos quando fasemos alguma pergunta ou interrogação.

DO PONTO DE AD'MIRAÇÃO.

Uza-se delle quando nos ad'miramos, ou lastimamos de alguma couza.

DO PARENTHESIS

Serve no meio do discurso, de pormos algumas palavras sem as quaes ficava o sentido perfeito.

Athe aqui tenho explicado, em que casos se deve usar dos signaes da pontuação, da maneira mais clara que he possível: compete agora ao estudante applicar-se quanto lhe fôr possível a bem observar, e praticar o que aqui se acha explicado; porque os grandes authores dizem; que bem pontuar he mais difficil do que ordinariamente se pensa, porque os principios desta arte estão ligados a huma metaphisica muito subtil; pois que a pontuação he a arte de indicar na escripta por signaes recebidos, a proporção das pausas que fallando, se devem observar.

CAPITULO 4.º

DIFFERENTES SONS DAS CONSUANTES.

Do B.

Este em Inglez sempre conserva o mesmo som, porém não se pronuncia em algumas palavras como v. gr. *climb comb limb dumb thumb crumb* que se paonuncia *clim com &c.*

C.

Este quasi sempre conserva o mesmo som natural excepto nas seguintes palavras nas quaes conserva em algumas o som de k; *cash crab cane call crum curd cold coold clash cling creep crawl scar scum count crown.*

Nestas conserva o som de S. *Dance dunce lace place pince fince nice price since, prince cease piece hence whence juice voice.*

D.

Nunca varia de som, excepto nos preteritos; pois este se muda em t, v. gr. *crossed* se lê *crost* &c.

E.

Nunca muda excepto na particula *of* (que serve de genetivo) a qual se lê *ove*.

G.

Pronuncia-se de dois modos, aspero e brando, aspero, assim, como nas palavras *gibe querela gin genebra* &c. E brando assim como nas palavras *game* jogo e *green* verde &c. tambem em algumas palavras he mudo pois só serve para a orthografia assim como nas seguintes palavras *gnat gnash sign reign gnaw.*

H.

Esta letra não tem som algum, e só serve de fazer aspirar algumas palavras e dar-lhes humia pronuncia entre os dentes; que he indispensavel ouvila da bocca do mestre.

J.

Esta letra tem o som de g forte como v. gr.:
gin genebra, Judge Juiz, Jew Judeo, &c.

K.

Esta letra sempre conserva o mesmo som excepto nas seguintes palavras; pois he inteiramente mudo, e so serve para a Orthografia.

Knap knee, knife know knowledge black back quack neck pick sick trick quick cock clock mock duck Knit knot knock &c.

L.

Sempre conserva o mesmo som com muito pouca alteração porem he mudo nas seguintes palavras
calf half calm could should talk walk stalk yolk folks.

M.

Esta nunca sofre variação alguma.

N.

Esta letra he quasi sempre expressada da mesma forma, isto he sem variação particular.

P.

Sempre se pronuncia do mesmo modo que a facho soar no abecedario (que se acha no principio desta arte) sem variação alguma.

R.

Sempre tem o mesmo som, sem variação alguma.

S.

Esta letra quasi sempre conserva o mesmo som excepto em algumas palavras que tem o som de z como v. gr. *his hers keys tears rags ribs hares wares birds dores pears praise beds heads please croaks &c.* e tambem em algumas palavras sôa como x como v. gr. *aversion perversion.*

T.

Sempre tem o mesmo som, excepto quando se achar entre duas vogaes como v. gr. *creation* criação, *addition* addição que se lêem *creexion* *adixion.*

V.

Esta letra sempre he consuante e fere a vogal seguinte como *vain* veia *vote* voto &c.

W.

Esta, algumas vezes he vogal e outras consoante, vogal como v. gr. *answer* resposta &c. e he consoante no principio de qualquer palavra, seguindo-se-lhe vogal como v. gr. *wife* mulher consorte *world* mundo &c.

X.

Esta nunca varia do seu som nem he muda, em palavra alguma.

Y.

Esta algumas vezes he vogal; outras consuante, he vogal sempre quando se acha no fim das palavras como v. gr. *deny* negar &c. e he consuante quando esta se acha no principio de qualquer palavra seguida por vogal como v. gr. *yet* ainda *yellow* amarello &c.

Z.

Esta letra nunca muda nem varia do seu som pois tem a mesma pronuncia que em Portuguez.

CAPITULO 5.º

DAS FIGURAS DA GRAMMATICA.

Ha quatro figuras de grammatica, de que vulgarmente se usa, na lingua ingleza; das quaes, trez são de silabas, e hum de palavras. As de silabas são Sincope, Aferese, e Apocope: Sincope he quando no meio de hum palavra falta alguma letra ou silaba como v. gr. *wou'd* em lugar de *would ne'er*, em lugar de *wever* &c

Aferese he, quando no principio de hum palavra se passa alguma letra em silencio como *'tis* em lugar de *it is*, *'twere*, em lugar de *it were* &c.

Apocope, ou Apostrofe, he quando no fim de alguma palavra, falta alguma letra, ou letras, como *tho'* em lugar de *thoug thro'*, em lugar de *trough*.

A de palavra he hum unica que se chama eclipse; e desta se uza quando falta alguma palavra na oração que serve de fazer o sentido perfeito como v. gr. *I wish you would come* eu desejaria que viesseis em lugar de se dizer, *I wish that you would come*.

Fim da Parte segunda

PARTE. 3ª

DA SYNTAXE DE CONCORDANCIA.

CAPITULO 1º.

Do ARTIGO

Já vimos, que eraõ dois os artigos da Lingoa Ingleza *a* ou *an* e *the*. *A* ou *an* ajunta-se somente a substantivos do singular, com os quaes concorda em genero, e numero. A sua significação hé indeterminada, por isso muitos gramaticos lhe chamaõ indefinito: vg *a house*, huma casa, sem dizer qual seja a casa. Porem o artigo *the* fixa a significação vaga dos nomes, com os quaes concorda em genero, e numero tanto no singular, como no plural: vg *the king of Portugal*. o Rey de Portugal. A este chamaõ definito, a inda que outros lhe chamaõ demonstrativo, por mostrar em particular a pessoa, ou coiza de que se falla, ou escreve. He por esta razão, que os Inglezes naõ ajuntaõ este artigo a nomes, que significão hum só coiza certa, e detremmada, como saõ os nomes proprios d' homens, os nomes d' artes, sciencias, virtudes, vicios, &c.: v. g. *Retorick*, a Retorica, *Divinity*, a Theologia, *Germany*, a Alemanka. O mesmo observaõ quando os substantivos saõ tomados, em toda a sua commum extençaõ: v. g. *Nature is wise*, a Natureza he provida: *man naturally loves praise*, o homem naturalmente ama o louvor. Ainda que geralmente sempre os artigos se poem antes dos substantivos, com os quaes concordão, com tudo vindo na Oração hum adjectivo com hum substantivo, com quem concorde, o artigo se porá antes do adjectivo: v. g. *the good Prince*, o bom Principe. Quando porem se nomeão os Principes, e Pri-

cezas (e mesmo nomes próprios, quando estes tem distincção d' outros) com os numeros ordinaes, o artigo *the* deve por-se entre o nome, e o ordinal: v. g. *Charles the fifth*, Carlos primeiro *Mary the first*, Maria Primeira: *Plinius the youth* Plinio o moço: Nomeando-se porem principe, ou Princeza sem os numeros ordinaes, então supprime-se o artigo: v. g. *King Charles*, o Rei Carlos: *Queen Mary*, a Rainha Maria. O mesmo se observa, quando os pronomes meu, seu &c. vem acompanhados d' alguns substantivos. v. g. *my hat*, o meo chapeo.

Os nomes, que expressão coisas, que conservão o mesmo nome do lado de que fazem parte, não levão o artigo, e neste caso serve-se a Lingua Inglesa da palavra *some*, concordada com essés nomes: v. g. *give me some wine, some meat, &c.* daime vinho, carne, &c. Porem sendo a medida, ou quantidade expressa, usa-se somente da particula *of* antes desta sorte de nomes: v. g. *give me a crust of bread*, daime hum codea de pão. E sendo a coisa por si mesma expressada, e determinada, usa-se do artigo definido, *the* entre a particula *of*, e essa mesma coisa: v. g. *give me a glass of the wine, which my father sent me*, daime hum copo do vinho, que meu Pai me mandou.

CAPITULO 2.º

Do Nominativo antes ou depois do Verbo Finito.

1.ª REGRA.

Antes de entrarmos na indagação desta regra, advertiremos, que se chama verbo do modo Finito todo aquelle, que se acha em algum tempo do modo Indicativo, Imperativo, ou Conjuntivo. Posto isto começemos a explicação della.

O verbo do modo finito pede antes de si nominativo claro ou occulto, do mesmo numero, e pessoa: e toda a oração do modo finito deve ter agente, verbo, e paciente claros ou occultos, diversos, ou semelhantes. Por quanto como toda a oração affirma, ou nega huma coisa d'outra, he claro que deve ter aquillo, de que se affirma, ou nega, ao que se chama agente, ou *nominativo*; deve ter aquillo, que do agente, se affirma ou nega, ao que se chama *paciente*: deve ter aquillo, com que se affirma ou nega ao que se chama *verbo*.

O verbo concorda com seu agente em numero, e pessoa: isto he, se o verbo estiver no singular, o agente deve estar no singular, se o verbo estiver na terceira pessoa, o agente deve estar na terceira pessoa: v. gr. *God made the world*, Deos fez o mundo, onde se vê a pratica desta regra.

Porem se o agente fôr da primeira pessoa do singular, e vier acompanhado de hum da segunda, ou terceira de qualquer numero, o verbo se porá na primeira pessoa do plural concordando com hum nome colectivo, que reuna em si todos os agentes precedentes: v. g. *I, you, he, his brother and sister, are all contented*. Eu, vós, elle, seu irmão, e irmã estamos todos contentes. Onde se vê, que o verbo *are*, concorda com *all*, que se deve subentender.

Se concorrerem na oração dois, ou mais substantivos do singular, continuados ou juntos por alguma conjunção, sendo todos da terceira pessoa, o verbo se porá na terceira pessoa do plural: v. gr. *my brother, sister and cousin are gone to school*, meu irmão, minha irmã, e meu primo fôrão para a escholla. Porém havendo hum só substantivo, que signifique, numero ou multidão, o verbo irá á terceira pessoa do plural, ou singular: v. g. *the army is or are well disciplined*, o exercito está bem disciplinado.

2.^a REGRA.

O verbo do modo Finito além do nominativo, que tem antes, pode ter outro depois de si, por este pertencer para aquelle como predicado, que d'elle se afirma, ou nega: v. g. *marriage is the highest state of friendship*, o matrimônio he o estado mais perfeito da amizade.

ADVERTENCIA.

São tres as pessoas que pôdem entrar na Oração. A primeira, quem falla, e se chama *primeira pessoa*, que se declara pelos pronomes *I, we*; a segunda, com quem se falla, chamada *segunda pessoa*, e se declara pelos pronomes *thou you*, a terceira, de quem, ou de que se falla, chamada *terceira pessoa* e se declara pelos pronomes *he, she, it, they*, ou outro qualquer nome, que não seja nenhum dos da primeira, ou segunda pessoa tanto do singular, como do plural.

He, serve de pronome da terceira pessoa do singular masculina: v. g. *DEOS, homem, leão*, e muitas vezes o sol. *She* he da terceira pessoa do singular feminina: v. g. *mulher, leoa, aguiá, natureza*, e qualquer das virtudes. *It* serve para as terceiras pessoas do plural, quer sejam *homens, mulheres, ou coisas inanimadas*, e he por esta razão que elle serve de plural aos tres pronomes, *he, she, it*, como já se vio.

Quando fallarmos a huma pessoa, quer esta seja de grande familiaridade, quer de condição maior, devemos servirmos da segunda pessoa do plural, e não do singular: v. g. para disermos a hum amigo *sejais bem vindo*, diremos em Inglez *you are welcome* e não *thou art welcome*.

Muitas vezes acontece, que o agente de huma oração, he a oração seguinte; e então o pronome *it* deve servir de agente da primeira oração, por ser hum pronome da terceira pessoa do singular de coisas inanimadas: v. g. *if often arrives that men misunderstand their true interests*; acontece muitas vezes desconhecerem os homens os seus verdadeiros interesses.

Igualmente acontece, que hum verbo posto no presente do Infinito serve muitas vezes de agente a outro verbo do modo Finito: v. g. *to sleep is as necessary to men as to eat and drink*, o dormir he tão necessario ao homem, como o comer, e beber.

CAPITULO 3.º

Do Nome Substantivo e Adjectivo.

1.^a REGRA.

Hum substantivo concorda com outro somente em caso: isto he, concorrendo na oração dois, ou mais substantivos continuados, e de tal sorte pertencentes para a mesma coisa, que entre elles não possa mediar conjunção alguma, estes substantivos por-se-hão todas no mesmo caso, ainda que sejam de diverso, genero, e numero: v. g. *Seneca the Philosopher*, Senecca Filosofo.

2.^a REGRA.

Os nomes adjectivos, pronomes, e participios concordão com os seus substantivos em genero, numero, e caso: v. g. *a careful man ought to be esteemed*, hum homem cuidadoso deve ser estimado.

ADVERTENCIA.

Não ha coisa mais facil na lingua ingleza, que a concordancia do adjectivo com o nome substantivo, por isso mesmo que não tem genero, nem numero. Os adjectivos de ordinario precedem sempre os substantivos antepondo-se-lhes o artigo: porém quando concorrerem muitos adjectivos com hum só substantivo, podem por-se antes, ou depois unidos pela conjunção *and*, ou sem ella: v. g. *a General great and good* or *a great good General*, hum grande, e bom General).

Igualmente quando concorre na Oração hum pronome possessivo com nomes substantivos, este não se repete em cada substantivo, hum somente servirá para todos: v. g. *my father, mother, brother, sister and uncles*, meu pai, minha mai, meu irmão, minha irmã, e meus tios.

Os adjectivos de dimensaõ como *broad*, largo, *high*, alto, &c. vão depois dos substantivos com a particula *of* occulta: v. g. *a ditch twenty feet deep and ten broad*, hum fosso de vinte pés d'alto, e dez de largo, e não *a ditch deep of twenty feet and broad of ten*.

Estes adjectivos nunca se podem mudar por seus substantivos; e quando a coisa medida se acha seguida do verbo *ter*, este verbo se exprime por *to be*: v. g. *the ditch is ten feet broad and three deep*, o fosso tem dez pés de largura sobre tres de altura.

3.^a REGRA.

O pronome relativo he hum adjectivo, que sempre está entre dois casos do mesmo nome; o que está antes, chama-se *antecedente*, e o que está depois, *consequente*. Com o primeiro concorda em ge-

nero, e numero: v. g. *the General, who delivered up the city has been hung*, o General, que entregou a Cidade, foi enforcado. Com o consequente concorda em genero, numero, e caso: v. g. *who*, no exemplo acima, concorda com *General*, que se deve subentender, em genero, numero, e caso; e a Oração deve ficar, segundo a ordem grammatical, *the General, who General, delivered up the city, has been hung*. O antecedent costuma de ordinario estar claro na oração, e o consequente occulto.

4.^a REGRA.

A resposta concorda em caso com a pergunta, isto he pelo mesmo caso, porque se faz a pergunta, se dá a resposta: v. g. *whose is this book? Of my brother*, de quem he este liyro? He de meu irmão. Excepto porém quando a resposta for dada por nome possessivo: v. g. *whose is this boon? 'tis mine*, de quem he esta petição? He minha.

DA SYNTAXE DE REGENCIA.

CAPITULO 4.º

Do GENITIVO.

1.^a REGRA.

Vindo na oração dois, ou mais nomes substantivos, aquelle sobre que no Portuguez cahir alguma das particulas *de, do, da, dos, das*, irá para genitivo, regido da particula *of* clara; principalmente quando o nome, significar o possuidor da coiza, ou para quem ella pertence. v. g. *the house of my brother*, a casa de meu irmão.

Muitas vezes acontece, para maior brevidade, e mesmo elegancia, supprimir-se a particula *of* e o nome, sobre que recae a dita particula, tomar o sinal de genitivo, precedendo a outro nome, e muito principalmente quando o genitivo mostrar o possuidor: v. g. *the house of my brother, or my brother's house*. Eainda mesmo que o substantivo termine em *s* no singular, sempre este terá o signal de genitivo, isto he, hum *'s* precedido d'apostrofe: v. g. *St James's park*, o parque de S. Diogo. Se o substantivo porém estiver no plural, poem-se somente o apostrofe antes do *s*, que he o signal do plural: v. g. *the two souldier's arms*, as armas de dois soldados.

Se forem muitos os substantivos, sobre os quaes no Portuguez cahir algumas das particulas referidas; serão muitos os substantivos postos em genitivo: porém querendo-se faser uso do apostrofe, o ultimo será aquelle, sobre que cahir o dito sinal: v. g. *the King of England's subjects*, os vassallos do Rei de Inglaterra.

E muitas vezes acontece, na conversação familiar, supprimir-se o substantivo, que rege genitivo de possessão: v. g. *St Paul's* por *St Paul's Church*, a Igreja de S. Paulo.

2.^a REGRA.

Aos nomes adjectivos, que significão *desejo, ambição, avaresa, cuidado, estudo, dignidade, ternura, ignorancia, innocencia* ou *crime*, &c. se ajunta hum nome substantivo, que expressa a coisa de que ha *desejo, ambição, avaresa*, &c. regido da preposição *of* clara; sobre o qual substantivo costuma cahir no Portuguez alguma das particulas *de, do, da, dos, das*: v. g. *I am desirous of honour*, estou desejoso

de honra: *he is careful of his family*, elle he cuidadoso de sua familia, &

3.^a REGRA.

CAPITULO. 6.

Do ACCUZATIVO.

1.^a REGRA.

Overbo activo pede, erege depois de si accusativo da pessoa, ou coiza, a que se derige a acção do sujeito: v. g. *the happiness of the People makes that of the Prince*, a felicidade do Povo faz a felicidade do Principe.

Overbo *To Play* na significação de zombar ou tocar algum instrumento, he seguido de *on* ou *upon*: v. g. *they play on*, ou *upon all musical instruments*, Elles tocao todos os instrumentos de musica: *the rich often play on*, ou *upon the poor*, os ricos muitas vezes zombaõ dos pobres.

ADEVERTENCIA

Os verbos, que significão acuzar, condenar, absolver, admoestar alem do seu accusativo, tem hum genitivo da coiza, de que se accusa, condemna, & v. g. *his preceptor accuses him of laziness* seu mestre accusa-o de preguiça: *I warned him of his duties*, eu admoesteio dos seus deveres.

Os verbos, que significão prometer, dar, offerecer, enviar, trazer, comprar, vender, pagar, emprestar, & alem do seu accusativo, tem dativo da pessoa, a quem se offerece, dá, & v. g. *he offered to me his house*, elle offereceo-me a sua casa. Este dativo pode

ter a preposição *to* clara ou occulta, de sorte que se podia diser e com mais enfase *he Offered me his house*.

Quando porem o substantivo, que serve de accusativo, servir igualmente em differentes orações este se esprestará huma só vez, e sempre na ultima: v. g. *I, like very much; & eat eggs almost every morning*. Eu gosto muito de ovos, e quasi todas as manhãs os como. Porem se na primeira oração for caso regido de preposição, e na segunda for accusativo regido do verbo activo, a preposição hirá no fim da primeira oração, e o substantivo hirá para accusativo sem preposição na segunda: v. g. *I am very fond of, and never eat fish*, eu sou muito apaixonado de peixe, e nunca o como. E se fôr caso da mesma preposição se porá sómente na ultima com o seu respectivo caso: v. gr. *I am desirous, and never will be forgetful of honour*, eu sou dezejoso, e nunca me esquecerei da honra.

CAPITULO 7.º

Do Allativo.

1.ª REGRA.

Aos adjectivos, que significão auzencia, aversão, separação, se ajunta ablativo com a preposição *from* clara v. gr. *my father was absent from London at that time*, meu pai estava auzente de Londres naquelle tempo.

Porem aos adjectivos, que significão colera, contentamento, familiaridade, e seus contrarios, compatibilidade de duas coisas, e seus contrarios, e aos que mostram o costume de fazer taes, ou quaes coisas, se ajunta ablativo regido da preposição *with*: v. gr.

this is not consistent with equity, isto repugna a equidade.

2.^a REGRA.

Os verbos, que significão acção de deixar hum pessoa ou hum lugar qualquer, partir, sahir, e que denotão separação, se ajunta ablativo regido da preposição *from* v. gr. *I came from London yesterday morning*, eu cheguei de Londres hontem de manhã.

REGRA 3.^a

O instrumento, causa, principio ou modo, com que alguma coisa he feita, põe-se em ablativo, v. gr. *Nature is polished by learning and art*, a natureza he polida com a erudição e arte &c.

4.^a REGRA.

O lugar onde alguém está ou alguma coisa se faz, sendo nome proprio de Cidades, Villas, Aldeias, &c. põe-se em ablativo regido da preposição *at* clara v. gr. *The king of England is at London*. O Rei de Inglaterra está em Londres igualmente com a palavra *home* se usa da preposição *at*.

Se fôr nome proprio de Reino ou outra qualquer região põe-se em ablativo regido da preposição *in* clara: v. gr. *the king of England is in Portugal*, o Rei de Inglaterra está em Portugal.

5.^a REGRA.

O lugar para onde alguém vai ou alguma coisa se leva, se fôr nome proprio de Reinos, Provincias, Cidades, Villas, &c. põe-se em accusativo regido da preposição *to* clara v. gr. *I go to Lisbon*, eu vou para Lisboa.

6.^a REGRA.

O lugar donde alguém vem, ou donde alguma coisa sahe, ou se leva, põe-se em ablativo regido da preposição *from* clara v. gr. *I come from the Church* eu venho da Igreja.

7.^a REGRA.

O lugar por onde alguém vai, ou alguma coisa sahe ou se leva, põe-se em ablativo regido da preposição *by* clara v. gr. *I go by Spain*, eu vou por Hespanha.

CAPITULO 8.^o

Da Syntaxe, dos Adverbios, Preposições, Conjuncções, e Intergeições.

Quando o verbo se acha em algum dos tempos simples, ordinariamente o adverbio o segue: e achando-se n'hum tempo composto, vai sempre entre o auxiliar, e o particípio.

Aos verbos, que denotão a acção de gabar-se, ouvir fallar, ter noticias, pensar, consistir, dispor julgar, admitir ou acceitar; igualmente aos que denotão cheiro ou gosto particular de huma coisa, se costuma ajuntar hum nome substantivo, que expressa a coisa, de que se gaba, & regido da particula *of* clara: v. g. *he boasts of his mistress and of his fine horses*, elle se gaba da sua amiga, e de seus bellos cavallos: *I have not heard of him these three months*, ha tres mezes, que não tenho tido noticias d'elle: *this glass smells of brandy*, este vidro cheira a agua ardente, &.

ADVERTENCIA.

Muitas vezes se supprime por elegancia a particula *of* depois dos verbos *to vaunt*, *to boast* (gabar-

se): v. g. *he vaunts his learning and she boasts her beauty*, elle se gaba da sua sciencia, e ella da sua belleza.

Os verbos *to meditate*, meditar, *to dream*, sonhar, *to reflect*, reflectir, *to think*, pensar, *to dote*, amar extremosamente, & saõ seguidos da particula *on or upon*, sobre: v. g. *you are always meditating on or upon your affairs*, vos meditaís sempre sobre vossos negocios, &.

Quando o verbo *to hear* significa ter noticias, muitas vezes, além do seu accusativo, se lhe ajunta ablativo regido de *from*: v. g. *when did you hear any news from London?* Quando foi que vós tivestes noticias de Londres? Quando significa simplesmente ouvir, rege accusativo.

O verbo *to consist* consistir, pode taõhem ser seguido das particulas *in*, em; *with*, com. E quando he seguido de *of*, denota hum todo, que consiste nas partes integrantes: mas quando he seguido de *in*, então a sua significação não indica se não huma relação entre estas partes: v. g. *life consists in the union between the soul and the body*, a vida consiste na união da alma com o corpo.

Sendo porém seguido de *with*, denota a compatibilidade ou, incompatibilidade de duas coisas entre si: v. g. *this is consistent with the vulgar opinion, but inconsistent with equity*, isto se conforma com o sentimento vulgar, porém repugna á equidade.

O verbo *to depend*, quando significa depender tem depois de si genitivo regido de *of*: v. g. *you depend of me*, vos dependeis de mim: porém quando significa confiar-se, he seguido de *on or upon*: v. g. *depend on or upon what I have told you*, confiái no que vos tenho dito.

Quando os verbos, *to smell*, *to taste* significão cheirar, gostar, tem depois de si accusativo, em lu-

gar de genitivo regido de *of*: v. g. *do you smell that stink? Taste that apple? Pressentis este máo cheiro? Gostas desta maçã?*

CAPITULO 5.º

Do DATIVO.

1.ª REGRA.

Aos nomes adjectivos, que significão proximidade, alliança, opposição, aversão, inferioridade, igualdade ou desigualdade, obediencia ou desobediencia, fidelidade ou infidelidade, & se ajunta dativo da pessoa ou coisa, a quem se refere a significação do adjectivo, regido da preposição *to* clara: v. g. *he is allied to our family*, elle está alliado á nossa familia: *that Philosopher is inferior to no body, but superior to every in virtue*, este Filosofo não he inferior a ninguém, mas he superior a todos em virtude: *it is exident to every body, that he is faithful to God and abedient to the laws*, he evidente a todos que elle he fiel a Deos, e obediente as Leis.

Aos nomes adjectivos, que significão crueldade, cortesia, politica, amizade, misericordia, vantagem, utilidade, e serviço, que se dá a alguem, se ajunta igualmente dativo regido de *to*: v. g. *they are cruel to their cnimies, and civil to their countrimen*, elles são crueis para seus inimigos, e civis para seus compatriotas: *these works are very useful and advantageous to the ignorant*, estas obras são bem uteis, e vantajosas aos ignorantes, &.

2.ª REGRA.

Aos verbos, que significão acção de *gracejar*,

zombar, envergonhar-se, jogar; e aos que significão ultrajar, assaltar, reprehender, tanto por palavras, como por acções; e aos que denotão praser, que se toma em alguma coisa, pena, que ella nos faz, espanto ou perturbação, se ajunta immediatamente dativo regido da preposição *at* clara: v. g. *they laugh at virtue and jest at it; but the virtuous man blushes at their impiety*, elles zombão da virtude, e a escarnecem; porém o homem virtuozo se envergonha da sua impiedade, &.

Porém aos que significão ação de escutar, unir-se a algum objecto, concordar, consentir, se ajunta dativo regido da particula *to* clara: v. g. *that obstinate man will neither hearken to reason, nor listen to good advice*, este obstinado nem quer ouvir a razão, nem escutar o bom conselho &.

ADVERTENCIA.

O verbo *to rejoice* alegrar-se, em lugar de dativo, he seguido algumas vezes de ablativo regido da preposição *in* clara: v. g. *my enemies rejoiced in my downfall* meus inimigos se alegrão da minha ruina.

To smile, sorrir-se, he seguido frequentemente de *on* or *upon*: v. g. *the ladies smile on or upon the gentlemen*, as Damas sorriraõ-se para os homens de bem. *To admire*, quando significa gostar muito rege accusativo: v. g. *I greatly love peaches and apples*, gosto muito de pecegos e maçãs. *To gape*, quando significa dezejar ardentemente, he seguido de *for* or *after* v. g. *he neglects eternal happiness, and gapes after riches*, elle despreza a felicidade eterna, e dezeja ardentemente as riquezas.

H

DOS ADVERBIOS.

Quando o verbo se acha em algum dos tempos simples, quasi sempre o adverbio o segue: e achando-se em algum tempo composto vai sempre entre o auxiliar, e o participio.

Os adverbios d'affirmação terminados em *ly* vão sempre depois do accusativo. O uso dos bons authores fará ver o seu respectivo lugar, assim como os de mais adverbios pois o querer dar sobre elles mais regras he confundir o estudante, o qual com algum uso pôde com facilidade vir a conhecer a sua colocação.

DAS PREPOSIÇÕES.

Ainda que as preposições se põe quasi sempre antes dos nomes em Portuguez, com tudo na lingua Ingleza para fazer as sentenças mais harmoniosas quasi sempre se põe depois; principalmente depois dos pronomes *Who, What*.

As preposições communicão sua significação aos verbos, sem se incorporarem com elles, e de tal sorte, que todas as vezes que se põe depois delles hum nova preposição, a sua significação muda inteiramente v. gr. *to look* olhar, *to look after* ter cuidado de alguma coisa.

As preposições *at, in*, não se usão se não quando ha movimento local: v. gr. *he is in the church*, elle está na Igreja.

To, into, denotão movimento local, v. gr. *I was going to Paris* eu hia para Pariz.

Off denota separação, auzencia, v. gr. *I am off* eu me separo: *stand off from the fire*, affastai-vos do fogo. *Above* junto a hum verbo denota superioridade, preeminencia: v. gr. *he is above him in dignity*, elle excedeo em dignidade.

Over significa da outra parte v. gr. *Over the Pyrenees* da outra parte dos Pirineos. *Under* significa debaixo v. gr. *under the tree* debaixo da arvore &c.

Both antes de dois nomes, he particula disjunctiva, e neste caso, no primeiro nome significa tão ou tanto; e no segundo significa como, mas, também: v. gr. *both rich and sage* tão rico como sabio, *both sea and land* tanto por mar como por terra.

Quando *either*, e *or* se encontrarem n'hum frase, o primeiro significa quer, ou seja, o segundo quer, ou: v. gr. *either from clemency or pride, he has forgiven him*, seja por clemencia, seja por orgulho, elle lhe perdoou.

Whether, e *or* seguem o mesmo: v. gr. *whether he did it, or got it done by another, that is all one to me*. Quer elle o tenha feito quer o tenha mandado fazer por outro, isso he o mesmo para mim.

DA CONJUNÇÃO E INTERJEIÇÃO.

A Conjunção (como já disse) serve de atar, e ajuntar as diferentes partes da oração, v. gr. *She and I will go to Lisbon*, ella e eu hiremos para Lisboa. Se o sentido da oração fôr incerto se usará de alguma das condicionaes com o verbo no conjunctivo, porém se o verbo fôr certo, e determinado, as condicionaes levão o verbo ao indicativo.

As interjeições como são particulas, que sómente exprimem os varios affectos da nossa alma, e não regem, nem são regidas, espalhão-se pela oração, sem terem lugar certo e determinado, o que melhor ensinará o uso da leitura, e explicação do mestre.

CAPITULO 9.^o

Das differentes vozes, e gritos dos animaes.

<i>The Lion roars</i>	"	O Leão Ruge.
" <i>Ox Bellows</i>	"	O Boi Muge.
" <i>Horse neighs,</i>	"	O Cavalo rincha.
" <i>Ass Brays</i>	"	O Asno zurra.
" <i>Hog, Grants</i>	"	O Poreo grunhe.
" <i>Wolf howls</i>	"	O Lobo huíva.
" <i>Sheep bleats</i>	"	A Ovelha bala.
" <i>Cat mews</i>	"	O Gato meia.
" <i>Dog barks and howls</i>	"	O Caõ ladra e Huíva.
" <i>Fox yelps</i>	"	A Raposa regouga.
" <i>Hare cries</i>	"	A Lebre grita.
" <i>Snake hisses</i>	"	A Serpente assovia.
" <i>Cock Crows</i>	"	O Galo canta.
" <i>Raven and the Frog</i>	"	O Corvo, e a Raã.
<i>Croaks</i>	"	Grasnão.
" <i>Parrot talks</i>	"	O Papagaio falla.
" <i>Magpye Chatters</i>	"	A Pega palra.
" <i>Black bird Whistles</i>	"	O Melro assobia.
" <i>Birds Sing & Chirps</i>	"	Os Passaros cantão e chilrão.

N. B. O participio de cada hum destes verbos pode servir de substantivo, e dizer-se. *The roaring of the lion*, o rugido do leão.

CAPITULO 10.^o

Em que se trata de alguns exemplos pelos quaes os estudantes se ponhão em estado de conhecer a collocação das partes da Oração na lingua Inglesza, e verem pela sua pratica quanto ella differe da lingua Portugueza a saber.

EXEMPLO 1.º

Deos creou nossos primeiros pays em hum
God to create our first parent in a
 estado de innocencia, de felicidade, e immortalidade:
*state of inno-cence * hapiness and immortalyty*
 porem o desejo ambicioso de estenderem seus
*but * desire ambitious * to increase their*
 conhecimentos, e de se fazerem Deoses os arrastou
*knowledge * * as to be * they to carrey*
 a desobedecerem ás ordens do Altissimo.
*to disobey - * orders * Most-high*

EXEMPLO 1.º

Da maneira que em Inglez se deve collocar este exemplo.

God created our first parents in a state of innocence, happiness and immortality. But the ambitious disire of increasing their know ledge, and of being as Gods, carried them to disobey the orders of the most High.

EXEMPLO 2.º

Elles fôraõ expulsados da sua habitação de
** to drive * * habitation **
 delicias, e toda a sua posteridade foi involvida em
*deligth * whole * race to involve **
 seu castigo como o tinha sido em seus crimes.
** punishment as it to be * * crime.*

EXEMPLO 2.º

Em bou frase ingleza.
 They were driven from their habitation of

delights, and their whole race was involved in their punishment, as it had been in their crimes.

EXEMPLO 3.º

Nos fomos assim degradados desde nosso principio,
 * to be thus degraded in * origen
 e corrompidos em nossa origem.
 * blastead * * *

EXEMPLO 3.º

Em frase ingleza.

Thus we were degraded in our origin, and blested in our source.——

EXEMPO 4.º

Cessando de ser justos, os homens cessarão de
 To discontinue mankind when to be just they to cease
 ser immortaes; as penas seguirão os crimes, e os
 * immortel suffering to follow upon close *
 homens foraõ condemnados a hum estado de dor e
 * to condemn * * * pain *
 de miseria, para que aspirassem sem cessar a huma
 misery in order to make they to aspire perpetually
 vida mais feliz.
 life after better.

EXEMPLO 4.º

Em boa frase ingleza.

When mankind discontinued to be just, they ceased to be immortal; sufferings followed close

upon crimes, and men were condemned to a state of pain and misery, in order to make them aspire perpetually after a better life.

Explicação do methodo que o Mestre deve adoptar, a fim de que os discipulos que quizerem saber em breve a lingua Ingleza, não sigão huma marcha errada; e possão em poucos mezes saber-a perfeitamente.

1.º

O Estudante que ao estudo desta lingua se quizer applicar (quer seja Brasileiro, quer Portuguez) deve primeiro saber bem, a grammatica da sua lingua, ou a Latina, sem o que não deverá principiar a aprender huma lingua estrangeira, e muito principalmente a lingua Ingleza.

2.º

O Mestre principiará por fazer pronunciar bem ao Estudante as letras do Alfabeto Inglez, fazendo-lhe conhecer bem os sons longos, breves, e medianos das vogaes, e diptongos aqui nesta arte inseridos; logo depois fará decorar, copiar, e traduzir gradualmente as palavras de duas até sete silabas que se achão na primeira parte desta arte; fazendo conhecer ao Estudante a maneira como em Inglez se dividem as silabas, pois esta he huma parte essencial para se aprender perfeitamente, e com facilidade esta lingua.

3.º

Logo que o Estndante se achar bem versado neste conhecimento, passará a conjugar os verbos au-

xiliares, e depois os mais, tanto regulares como irregulares o que deve occupar a attenção do Mestre tendo cuidado de fazer sempre escrever aos discipulos todos os verbos que conjugarem, e depois fazer-lhes repeti-los saltados dizendo as letras com que se escrevem todas as pessoas, em todos os tempos e modos.

4.º

Logo que o discipulo se achar bem corrente nos verbos, e significação das consuantes tendo hum idéa apróximada das palavras em que ellas são mudas, ou varião inteiramente de som; o Professor procurará logo hum author classico Inglez tal como Historia da Grecia, Romana, e de Inglaterra; tocas por *Goldsmith*, e fará copiar ao discipulo hum bom pedaço Inglez fazendo-o lêr depois com muita circumspecção o mesmo que copiou, e á medida que fôr lendo, e achar alguma palavra difficil, a fará soletrar, e dividir em silabas, mostrando se são longos breves &c., e em qual se acha o acento &c.

Logo que o Estudante fôr senhor das palavras, isto he, soletrando, e dividindo em silabas qualquer palavra, passará a estudar seriamente a Syntaxe, de concordancia, e de regencia que neste methodo se acha, e logo que della tenha huma boa tintura principiará a traduzir, regendo sempre as orações, e nunca esquecendo o copiar sempre o Inglez antes de traduzir.

6.º

Apenas traduzir com regra, e depois de se ter bem exercitado o Estudante na pratica da escripta Ingleza, comêçará a escrever os mesmos pedaços que copiou, porém debaixo da pronuncia, e dictatura do Mestre; que á medida da applicação do Estudante,

o fará hir lendo os* mais difficeis authores Inglezes, sempre debaixo das mencionadas regras, e depois com a maior facilidade se achará o estudante no caso de verter com perfeição, do Portugez para Inglez, e fazer perfeita e com boa orthografia qualquer escripta Ingleza.

Os que tiverem visto grammaticas Inglezas volumosissimas se admirarão, de verem a arte da lingua Ingleza reduzida a hum tão abreviado methodo; porem direi (sem que intente offender os insignes Professores que nesta lingua tem composto artes) que segundo o meu modo de pensar, e methodo que adoptei de ensinar esta lingua, essas artes volumosas só servem de confundir as idéas do Estudante, fazendo-lhe aborrecer esta bella lingoa com a continua confusão de regras estencissimas que a cada passo se contrarião, o que sómente excita hum fluxo, e refluxo na mente do Estudante.

Nada mais he necessario para bem se saber a lingua Ingleza do que estudar-se o que se acha expendido neste resumo, unido á boa direcção, e attenção do Mestre, que deve ter o cuidado de hir admittindo á conversação Ingleza os seus discipulõs, todas as vezes que poder: cujas frases puras aprenderão os Estudantes nos bons classicos Inglezes.



ERRATA.

Introducção na segunda linha, em lugar de—as-
saber—leia-se—a saber.

Pag. 6—linha 1—acima—leia-se retro.

Pag. 11—Cap. 8—Sessão 2.—palavras de quatro
silabas com acento na segunda silaba—leia-se—e esta
he breve.

Pag. 13—linha 4—devidida—leias-se—devida.

Pag. 13—Cap. 1—linha 10—tom—leia-se—som.

Pag. 14—linha 31—singular—leia-se—plural.

Pag. 15—linha 10—em lugar de de monstrati-
vo—leia-se—demonstrativo.

Pag. 16—Tempo Emperfeito—leia-se—Imperfei-
to—singnal—leia-se—signal.

Pag. 16—Subjuntivo—leia-se—Subjunctivo.

” ”—Do Emperfeito, e mais que perfectio
—leia-se—Imperfeito, e mais que perfeito.

Pag. 19—Plurar—leia-se—Plural.

Pag. 20—Emprefeito—leia-se—Imperfeito.

Pag. 25—leia-se—Pagina 21.

” 26— ” 22.

” 27— ” — ” 23.

” 28— ” — ” 24.

” 29— ” — ” 25.

” 30— ” — ” 26.

” 31— ” — ” 27.

” 32— ” — ” 28.

” 33— ” — ” 29.

” 34— ” — ” 30.

” 35— ” — ” 31.

” 36— ” — ” 32.

” 37— ” — ” 33.

” 38— ” — ” 34.

” 39— ” — ” 35.

” 40— ” — ” 36.

